

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal da Tarde

Class.: 398

Data: 29 de setembro de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

CALHA NORTE

190 **Denúncia: índios armados na Amazônia.**

O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, solicitou ontem ao Departamento de Polícia Federal e à Secretaria de Segurança Pública do Amazonas que apurem as denúncias do jornal *A Crítica*, de Manaus, de que padres que atuam na região e guerrilheiros do M-19 estariam armando os índios e os utilizando no tráfico de drogas. "Estou surpreso e preocupado. São denúncias da maior gravidade e é necessário que se apurem os fatos apresentados. O governo brasileiro não pode permitir que os índios sejam manipulados nem que sirvam de joguete nas mãos de pessoas inescrupulosas", afirmou Jucá.

A informação, publicada pelo jornal amazonense na quarta-feira, assegura que os índios estão muito bem armados, com pistolas e rifles automáticos introduzidos no Brasil pelos guerrilheiros do M-19, tendo como receptores os padres que atuam na região. O matutino afirma, ainda, que os padres sempre tiveram conhecimento da produção de pasta de cocaína pelos índios e que as transações com tóxicos e o uso de pistas de pouso clandestinas espalhadas em toda a região envolviam religiosos e guerrilheiros colombianos.

"Isso reforça a idéia de que é preciso implantarmos o projeto Calha Norte o mais rapidamente possível. O componente indígena do

programa se compatibiliza plenamente com a defesa das fronteiras do País", ressaltou Romero Jucá, que se mostrou preocupado, também, com a notícia de que o padre Antônio Jorge Lima já está com sua prisão preventiva decretada a pedido do secretário de Segurança Pública de Roraima. O padre foi denunciado como um dos mentores intelectuais da tentativa de envenenamento de uma fazenda no território e já havia sido identificado criminalmente em dois inquéritos anteriores.

**Apoio indígena**

"Não precisamos mais dos missionários e do Cimi para intermediar nossos pleitos." Essa será a mensagem que o cacique Álvaro Tukano levará à assembléia da Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro, que se realiza a partir do próximo dia 30, em São Gabriel da Cachoeira, para debater o projeto Calha Norte e a presença dos missionários na região. No encontro, estarão representados 45 mil índios do Amazonas através de três mil lideranças.

Segundo o cacique Alvaro Tukano, os índios vão ratificar seu apoio ao projeto Calha Norte que "significa para nós segurança a nível social e desenvolvimento como um todo".